

EFSUMB – European Federation of Societies for Ultrasound in Medicine and Biology

Folheto informativo para a doente obstétrica

Os membros do Comité de Segurança da federação prepararam este texto num folheto informativo para doentes obstétricas. O texto também foi traduzido para as outras línguas das sociedades da EFSUMB e pode ser descarregado a partir do *website* (www.efsumb.org).

O QUE SÃO OS ULTRASSONS?

INTRODUÇÃO

Os ultrassons permitem-nos obter imagens do útero, do bebé e da placenta. Eles possibilitam-nos observar o desenvolvimento da sua gravidez e dão-nos informação valiosa que nos permite cuidar de si e do bebé nesta fase. A sua ecografia permite-nos avaliar a idade gestacional e o crescimento do seu bebé, determinar a posição da placenta e diagnosticar gravidez múltipla. O bebé é estudado com muito cuidado de modo a detetar algum problema. A ecografia é indolor e nunca foram encontrados efeitos prejudiciais deste exame.

Os ultrassons permitem-nos obter imagens do que se passa sob a pele através do uso de vibrações inaudíveis. Sons muito breves, entrecortados, com uma frequência superior àquela que o ouvido consegue ouvir, são produzidos por um dispositivo chamado transdutor. Por forma a enviar os ultrassons para o interior do corpo, o transdutor tem de tocar a pele, sem ar interposto, e, por isso, óleo ou gel são colocados na pele antes da ecografia. O mesmo transdutor também capta as vibrações que ecoam de volta a partir do interior do corpo. Estes ecos são processados por um complexo sistema eletrónico no ecógrafo, produzindo imagens em tempo real que aparecem no ecrã.

ALGUMAS DAS SUAS QUESTÕES RESPONDIDAS

Pode ser prejudicial para o meu bebé? – NÃO

Não são conhecidos efeitos prejudiciais associados ao uso médico dos ultrassons. Não existe um risco zero, mas o uso clínico generalizado durante 40 anos e os estudos em animais e em humanos mostraram não existir relação entre o uso de ecografia diagnóstica e efeitos adversos fetais. Presentemente, não existe base científica para acreditar que o baixo nível de ultrassons usados na ecografia obstétrica possa produzir qualquer dano nas mães ou nos seus bebés. Se por questões diagnósticas for necessária ecografia 3D (tridimensional) ou 4D (quadrimensional = imagens 3D em tempo real), não existem considerações adicionais de segurança; tal implica uma exposição contínua, mas os médicos e ultrassonografistas estão treinados para manter os tempos do exame tão curtos quanto o necessário para obterem a informação de que precisam.

Os ultrassons não aquecem os tecidos? – NÃO nos níveis usados na ecografia

A eficácia da fisioterapia dos ultrassons provavelmente deriva em parte do aquecimento local dos tecidos, mas o tipo de ultrassons usados para obter imagens de ecografia de si e do seu bebé é muito diferente. Eles não têm potência suficiente para aquecer os seus tecidos ou os do seu bebé. Alguns equipamentos especiais (ecografia Doppler) usados para medir o fluxo sanguíneo do seu bebé

podem ser capazes de aquecer os tecidos. No entanto, o seu médico ou ultrassonografista está treinado para os usar apenas em situações em que isso não constitua um problema e para os usar apenas onde e quando eles sejam necessários.

Vai doer? – NÃO

O exame é indolor, mas ocasionalmente a imagem ideal só pode ser obtida aplicando alguma pressão na pele ou angulando a sonda numa direção não usual. O gel de contacto aplicado na superfície da pele antes da aplicação da sonda não é alérgico e é bem tolerado. Por vezes, uma imagem melhor apenas pode ser obtida usando uma sonda que é introduzida na vagina. A maioria das mulheres não acha esta técnica desconfortável.

Pode provocar um aborto? – NÃO

Nem a pressão da sonda sobre a pele no abdómen inferior, nem a utilização de uma sonda no interior da vagina alguma vez foram associados a aborto, mesmo quando a doente apresenta hemorragia vaginal antes da ecografia.

Devem todas as mulheres realizar ecografias durante gravidez?

Esta questão tem sido discutida cientificamente e ainda não existe acordo entre os especialistas. Não há dúvida que a ecografia é uma valiosa ferramenta diagnóstica se a gravidez for anormal. Atualmente, a maioria dos especialistas defende que as ecografias “de rotina” durante a gravidez são valiosas. Na presença de boas razões médicas, não existe razão para várias ecografias não serem realizadas. No entanto, as ecografias não devem ser feitas “apenas para ver o bebé no ecrã”.

Quem vai realizar a minha ecografia?

Interpretar imagens de ecografia é um trabalho especializado. A pessoa que irá realizar o seu exame terá sido treinada especificamente nas técnicas que envolvem maximizar a informação útil obtida através da ecografia, minimizando a exposição ao som que recebe. Esta pessoa poderá ser um técnico de radiologia com qualificação adicional em ecografia, uma enfermeira parteira ou um médico, que tenha recebido treino em ecografia obstétrica.

E sobre as imagens 3D/4D para recordação?

Não existem problemas de segurança caso o seu médico ou ultrassonografista obtenha algumas imagens 3D ou um curto filme 4D durante o diagnóstico clínico. As ecografias comercialmente disponíveis ou como complemento adicional – apenas para obter este tipo de imagens – não tem benefício para o desenvolvimento do feto e representam um uso adicional descontrolado da exposição aos ultrassons sem indicação médica e devem ser evitadas.

A quem recorrer se eu estiver preocupada?

Sem tem alguma dúvida sobre a sua ecografia, deve em primeiro lugar discuti-la com o seu médico ou ultrassonografista. Se eles não puderem responder às suas questões ou não conseguirem encontrar uma resposta para as mesmas, a Federação Europeia de Sociedades de Ultrassons em Medicina e Biologia (EFSUMB) tem um Comité de Segurança criado para abordar qualquer questão de segurança que possa surgir. Os membros deste comité pertencem a vários países da Europa e tem conhecimentos que se estendem desde a ciência básica até à obstetrícia clínica.

As suas recomendações podem ser obtidas contactando a EFSUMB (correio eletrónico: efsumb@efsumb.org).